

A FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Juçara Cândido da Costa¹
Mayrerrose Cândido Dariva²

RESUMO: Este artigo tem como objetivo examinar a influência da família na Educação Infantil, destacando a importância das interações familiares no ambiente escolar e seu impacto no desenvolvimento integral da criança. Ao explorar o conceito de família e suas diversas configurações, o trabalho ressalta como as práticas educativas dos pais e o ambiente familiar afetam o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica, utilizando artigos das plataformas SciELO e Google Acadêmico. Como resultado, identificou-se que a colaboração entre família e escola é crucial para o sucesso educacional das crianças. Concluiu-se que o fortalecimento desse vínculo pode promover um ambiente favorável ao desenvolvimento educacional e pessoal, oferecendo subsídios valiosos para educadores e responsáveis.

Palavras-chave: Educação Infantil. Família. Influência. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil representa uma fase crucial no desenvolvimento educacional, onde as primeiras experiências e aprendizados acontecem e são moldadas as bases para o futuro cognitivo, emocional e social da criança.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (Lei nº 12.796, de 2013)

Neste contexto, a família se destaca como o pilar central, atuando como precursora na transmissão de valores, habilidades e identidade, sendo a primeira e mais importante instituição educativa na vida de uma criança, exercendo um papel fundamental na socialização, formação de valores, desenvolvimento de habilidades e formação de identidade.

Segundo Vygotski (1994), a família é o primeiro e principal espaço de socialização do ser humano. É nesse ambiente que a criança se desenvolve, cresce e passa por um longo processo de apropriação da cultura de uma determinada sociedade. Nesse sentido, a relação familiar garante à criança a assimilação de hábitos e culturas, além de assegurar a satisfação de suas necessidades básicas mais emergentes.

Logo, é fundamental compreendermos como as interações e o ambiente familiar podem maximizar o potencial educacional do aluno. Além de enfatizar a criação de um ambiente que

¹ Pós-graduação em Gestão pela Faculdade São Francisco.

² Graduação em Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário Faveni.

favoreça o crescimento saudável e bem-estar emocional das crianças, pois tais condições são indispensáveis para a promoção de práticas educativas que sejam não somente eficazes, mas também transformadoras.

Pode-se pensar então que a escola e a família podem ser entendidas como contextos educacionais do desenvolvimento [...]. Dessa perspectiva, tanto o contexto familiar como o da escola são constituídos por pessoas que desempenham um determinado papel e que, além disso, utilizam instrumentos que cumprem determinadas funções. (Lacasa, 2010 p. 405 e 406).

Por meio da pesquisa bibliográfica, em diversos artigos que trazem questões importantes sobre o tema apresentado, disponíveis nas plataformas de dados SciELO e Google Acadêmico. O objetivo é investigar a influência da família na Educação Infantil, fornecendo informações valiosas para educadores, pais e responsáveis, enfatizando a importância de um ambiente familiar favorável ao aprendizado, onde a criança se sente segura e encorajada para desenvolver seu potencial educacional e pessoal.

Conceito de educação INFANTIL E FAMÍLIA

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), ela constitui-se como:

Um conjunto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis diante do qual elas se mostram curiosas e investigativas. Desde muito pequenas, pela interação com o meio natural e social no qual vivem, as crianças aprendem sobre o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas às suas indagações e questões. Como integrantes de grupos socioculturais singulares, vivenciam experiências e interagem num contexto de conceitos, valores, ideias, objetos e representações sobre os mais diversos temas a que têm acesso na vida cotidiana, construindo um conjunto de conhecimentos sobre o mundo que as cerca. (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, BRASIL, 1998)

5848

Portanto, a Educação infantil é a primeira etapa de aprendizagem da criança na vida escolar, é o momento onde ela passa a ter uma vida fora do convívio familiar, e começa a ser instruída no seu desenvolvimento integral como indivíduo em seus aspectos físicos, psicológico, social e intelectual.

Sendo uma fase crucial no desenvolvimento da criança, e a família também desempenha papel fundamental nesse processo, proporcionando suporte emocional, cultural e educacional.

A Educação Infantil é, portanto, outra instituição social da qual a criança precisa para se desenvolver. A criança necessita, por meio dos educadores e profissionais da educação, ter um diálogo aberto e se relacionar de forma saudável com a família, pois este é um processo permeado de significações que irá constituir sua formação e auxiliá-la para ser um cidadão (Assis, 2019, p.79)

Portanto, as primeiras interações educativas da criança ocorrem dentro do ambiente familiar, com atividades simples, como ler historinhas na hora de dormir, brincar de faz de

conta, participar de conversas e cantar musiquinhas, desenvolvendo a linguagem, a criatividade e habilidades sociais.

A família tem um papel fundamental de educar e cuidar, ensinando seus valores e crenças, e a instituição de Educação Infantil deve levar em conta esses valores, além de ampliar e problematizar o conhecimento da criança (Assis, 2019, p.74).

É importante destacar que o conceito de família é mutável. Atualmente, observamos novos arranjos familiares, o que implica que as famílias compostas por casais heterossexuais não são os únicos formatos presentes na sociedade brasileira (Oliveira et al., 2020).

Ainda, segundo Ferrari & Kaloustian (2002, apud Oliveira, 2009): “a família, da forma como vem se modificando e estruturando nos últimos tempos, impossibilita identificá-la como um modelo único ou ideal”.

Entender o papel da família é saber que além de proteger, cuidar, há também o educar que não é tão simples e todas as situações que acontecem na família refletem na criança. “Educar vai muito além de prover os meios para a criança vir ao mundo e ser mantida nele, é um processo e, dentro desse estamos inseridos, enquanto família e escola, pois as crianças aprendem de acordo com o que vivenciam com seus modelos de identificação” (Casarin, 2007).

Tanto a escola quanto a família são responsáveis em transmitir conhecimento, contribuir para a formação integral do aluno, para a construção de valores, e aspectos formativos, levando em conta também o contexto em que a criança está. Mas ambas são fundamentais para o desenvolvimento da criança, tanto no incentivo ou impossibilitar o crescimento físico, emocional, intelectual e social da criança (Bissacotti, 2019).

A influência da família no desenvolvimento da criança

A criança é inserida na sociedade através da influência familiar, incorporando certa cultura, valores e crenças para seu comportamento individual. Dessa forma a família desempenha um papel profundo e abrangente no processo de desenvolvimento da criança, desde o aspecto cognitivo, emocional e social, já através da escola terão a oportunidade de moldar e aprimorar essas habilidades.

O desenvolvimento infantil consiste na maturação das habilidades de aprendizagem, no alto conhecimento e na relação com a sociedade. Esses três aspectos do desenvolvimento são interdependentes e se influenciam mutuamente para uma evolução plena.

A habilidade de aprender se refere ao desenvolvimento cognitivo, sendo o ambiente familiar um contexto rico para a promoção dessa aprendizagem de forma informal, onde as

crianças absorvem conhecimentos e habilidades por meio de interações cotidianas, como conversas durante as refeições, leituras na hora de dormir, brincadeiras com os pais e atividades compartilhadas em família.

Aliada a família, a escola deve oferecer um ambiente rico em estímulos, dando continuidade ao aprendizado informal do lar. Por meio da disponibilidade de matérias educativas variados, jogos didáticos e atividades lúdicas.

A família precisa se interessar e se dispor a participar não apenas dos eventos e apresentações da escola, mas das situações diárias que acontecem e que vão ser decididas. E a instituição escolar deve usar todos os recursos e métodos necessários para atrair as famílias compartilhando informações significativas para ajudá-las e ser ajudada (França, 2022).

A habilidade de se conhecer e identificar suas emoções é caracterizada pelo desenvolvimento emocional. A qualidade das relações familiares tem uma influência direta no bem-estar emocional e na resiliência das crianças.

Um ambiente familiar acolhedor, afetuoso e seguro proporciona às crianças o suporte necessário para explorar o mundo com confiança, enfrentando os desafios com determinação e eficácia.

Portanto, além do apoio emocional dos pais, é essencial haver a comunicação aberta e o estabelecimento de vínculos afetivos sólidos durante os primeiros anos da vida escolar do aluno. No aspecto social, a habilidade de lidar com o outro e viver em sociedade, está relacionado ao desenvolvimento social, onde a família é responsável por ensinar às crianças valores, normas sociais e habilidades de convivência que são essenciais para essa vivência em grupo.

No que diz respeito a escola, principalmente na etapa da Educação Infantil, o desenvolvendo social é essencial para a adaptação da criança. Nesse contexto, as crianças aprendem sobre empatia, cooperação, resolução pacífica de conflitos e respeito às diferenças. Dessa forma, praticam habilidades sociais e desenvolvem relacionamentos significativos com membros da escola, família e da sociedade em geral.

Por meio dessa socialização secundária, que consiste no ensino dos conhecimentos e na aprendizagem dos valores sociais, ela terá a oportunidade de aprender a viver em uma sociedade democrática que envolve o reconhecimento do outro e a busca por coordenar perspectivas distintas, administrar conflitos de uma maneira dialógica e justa, estabelecer relações e perceber a necessidade das regras para se viver bem (Vinha, 2013).

Contudo, não se pode negar a importância da família no contexto social, que continua sendo um lugar favorável para a formação de pessoas independentemente de sua composição. É necessário reconhecer o seu papel multifacetado e fundamental na Educação Infantil,

moldando o desenvolvimento global das crianças e preparando o terreno para seu sucesso futuro.

Reconhecer e valorizar essa influência é essencial para promover ambientes familiares saudáveis e apoiar o crescimento e o bem-estar das crianças em todas as fases de sua jornada educacional, já que a falta de apoio parental e adversidades no ambiente doméstico podem representar obstáculos ao desenvolvimento saudável das crianças.

Aquilo que acontece na família e como ela lida com as diferentes situações, a forma como estabelece, ou não, limites para (ou com) a criança, como lida com a questão da autoridade e com os comportamentos seus inadequados e como ela interage em relação aos deveres das instituições de educação infantil são determinantes na maneira que a criança se comportará e desenvolverá nas ações propostas no ambiente escolar (França, 2022).

A escola, portanto, também necessita dessa relação de cooperação com a família, pois os professores precisam conhecer as dinâmicas internas e o universo sociocultural vivenciados pelos seus alunos, para que possam respeitá-los, compreendê-los e tenham condições de intervir no providenciar de um desenvolvimento nas expressões de sucesso e não de fracasso diagnosticado. Precisam ainda dessa relação de parceria para poderem também compartilhar com a família os aspectos de conduta do filho: aproveitamento escolar, qualidade na realização das tarefas, relacionamento com professores e colegas, atitudes, valores, respeito às regras” (Silva, et. Al, p.2).

Portanto, explorar a influência da família na educação infantil não apenas amplia nosso entendimento sobre os fatores que moldam o desenvolvimento infantil, mas também ao reconhecer a importância da influência da família no desenvolvimento, é possível proporcionar a essas crianças uma base sólida para seu crescimento e aprendizagem por meio de programas de intervenção e práticas educativas voltadas para a promoção do bem-estar e sucesso das mesmas desde os primeiros anos de vida.

De acordo com Marinho (2020), a escola é para a sociedade uma extensão da família, porque ela é uma das principais instituições que contribuem para a formação do indivíduo e sua participação na sociedade, ou seja, na perspectiva de formar cidadãos críticos e conscientes.

Segundo Oliveira (2020), a escola tem:

A função de auxiliar, ensinar e desenvolver métodos de ensino que contribuam para a construção do conhecimento. No ambiente escolar, o convívio com outros alunos exige respeito, assim como as interações com professores e demais funcionários. A educação escolar é essencial para o desenvolvimento do ser humano, complementando a formação do caráter no contexto social (Oliveira, 2020).

Para tanto, escola e a família têm objetivos distintos, sendo a família responsável por preparar as crianças através de valores, padrões comportamentais, promovendo o exemplo para que a criança seja inserida na sociedade (Marinho, 2020).

Nesse contexto, o ambiente familiar pode proporcionar um ambiente rico para o desenvolvimento informal. Por meio de estímulos visuais, auditivos e táteis presentes em casa, como livros, brinquedos educativos, conversas familiares e atividades compartilhadas, contribuindo para a expansão do conhecimento e no desenvolvimento de habilidades da criança.

Além de um ambiente familiar acolhedor, é imprescindível o apoio emocional por parte da família, durante a Educação Infantil. Esse suporte emocional, aliado a comunicação aberta, estabelecem vínculos afetivos sólidos fornecendo uma base para que a criança aprenda de uma forma segura e eficaz.

Ribeiro e Bédia (2015) ressaltam que é fundamental que o incentivo por parte da família ocorra também fora do ambiente escolar. É nesse momento que se destaca a relevância dessa relação, uma vez que escola e família devem estar alinhadas para garantir que a educação da criança não seja comprometida. Portanto, estar informado sobre as atividades escolares, conhecer as tarefas realizadas em sala de aula e procurar, sempre que possível, incentivar a criança em casa são medidas que a família pode adotar. Essas intervenções devem se integrar ao cotidiano das famílias e fazer parte de sua rotina, além de reforçar junto à criança a importância de frequentar o ambiente escolar.

CONCLUSÃO

Enfatiza-se a importância crucial da colaboração entre família e escola na Educação Infantil. As práticas educativas familiares, associadas ao ambiente escolar, formam a base para o desenvolvimento integral da criança, afetando positivamente suas habilidades cognitivas, emocionais e sociais. O envolvimento ativo dos pais na educação escolar não só fortalece o vínculo entre família e escola, mas também proporciona um ambiente seguro e estimulante que é essencial para o sucesso educacional e pessoal da criança.

Conclui-se que é importante que educadores e responsáveis reconheçam e promovam esse relacionamento colaborativo, criando estratégias que integrem as práticas familiares ao ambiente escolar. Ao fomentar essa parceria, podemos criar uma base sólida para o desenvolvimento contínuo das crianças, preparando-as para os desafios futuros e garantindo um crescimento saudável em todos os aspectos de suas vidas.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, D. C. **A educação infantil e a importância da interação família-escola**. Editora Vozes. 2019.
- BISSACOTTI, L.A. **Família e Escola: um importante e necessária relação**. Artigo Universidade Federal de Santa Maria. 2019.
- FRANÇA, H. F. A. A. **O papel da família no desenvolvimento da criança na educação infantil**. Universidade Federal de Goiás Faculdade de Educação, 2022.
- MARINHO, D.R. **A parceria família e escola: contribuição no processo de ensino e aprendizagem da criança**. Monografia. 2020.
- OLIVEIRA, D.E.S.D; Suzuki, A.C; Pavinato, G.A; Santos, J.V.L. **A importância da família para o desenvolvimento infantil e para o desenvolvimento da aprendizagem: um estudo teórico**. Intraciencias Revista Científica. Edição 19, jun 2020.
- OLIVEIRA, Nayara Dutra Hakime. **Família Contemporânea**. São Paulo: CulturaAcadêmica, 2009.
- VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994
- VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.